



PORTUGUÊS – CORREÇÃO
PÁGINAS 132, 136, 137 E 138

PROFESSORA CHRISTINA ALMEIDA



COMO VOCÊ PODE ESTUDAR

ADVÉRBIO

- Releia o parágrafo inicial do artigo de opinião “Rampas para cadeirantes?”.

“O IBGE revelou na última sexta-feira um retrato detalhado sobre condições urbanas brasileiras e houve um item que chamou, a meu ver erroneamente, de “calçadas para cadeirantes”.

- a. O autor é a favor ou contra o uso da expressão “calçadas para cadeirantes”?

I. Que palavra do trecho justifica sua resposta anterior? O que ela significa?

II. O que essa palavra indica?

- tempo
- dúvida
- modo
- intensidade
- lugar

- b. Identifique nesse mesmo trecho uma expressão que indica tempo.



- a. Contra.

I. Erroneamente. Essa palavra significa “incorretamente; de maneira errada”.

II. Modo.

- b. A expressão é **na última sexta-feira**.



ATIVIDADES

1. O texto a seguir foi retirado de um livro da escritora Cora Coralina. Leia-o e responda: sem os advérbios e as locuções adverbiais em destaque no trecho, o que seria impossível saber?

Medo

[...]

Viajava uma jardineira, expresso ou perua, como se diz, de Goiânia para Goianópolis. Levava na coberta, entre malas e trouxas, um caixão vazio de defunto, destinado para uma pessoa falecida naquele distrito.

Logo adiante na estrada, um homem parado dá sinal e a perua para.

Dentro, tudo cheio. O homem que precisava de seguir sua viagem aceitou de viajar na coberta com os volumes e o caixão vazio. Subiu. O tempo tinha se fechado para chuva e **logo** começou a pingar **grosso**. O sujeito **em cima** achou que não seria nada **demais** ele entrar dentro do caixão e **ali** se defender da chuva. Pensou e **melhor** fez. Entrou, espichou **bem** as pernas, ajeitou a cabeça na almofadinha que ia dentro, puxou a tampa e, bem confortado, ouvia a chuva cair.

[...]

Mais adiante, dois outros esperavam condução. Deram sinal, a perua parou **de novo**; os homens subiram a escadinha e se acocoraram no alto. Iam conversando e molhados com a chuva insistente.

Passado algum tempo, o que ia resguardado, escutando a conversa **ali em cima**, levantou **devagarinho** a tampa do caixão e perguntou **de dentro** isto: "Companheiro, será que a chuva **já** passou? Foi um salto só que os dois emboçados fizeram do coletivo, correndo. Um quebrou a perna, o outro partiu braços e costelas e ficaram ambos estatelados do susto e sem fala, **na estrada**."

Sem os advérbios, ficariam faltando as circunstâncias de **lugar** (logo adiante, dentro, em cima, ali, mais adiante, no alto, ali, em cima, do alto, na estrada), de **tempo** (logo, de novo, já), de **modo** (grosso, melhor, bem, devagarinho, só, só), de **intensidade** (demais) e de **negação** (não).

2. Copie as frases a seguir substituindo as locuções adverbiais por um advérbio equivalente.

- a. Mudar-se às pressas.
- b. Chegar em silêncio.
- c. Aparecer de repente.
- d. Explicar com clareza.
- e. Mover-se com rapidez.
- f. Vestir-se sem cuidado.



- a. Apressadamente;
- b. Silenciosamente;
- c. Repentinamente;
- d. Claramente;
- e. Rapidamente;
- f. Descuidadamente.

3. Leia esta piada.



Lógica

Um cara estava saindo da farmácia e o outro perguntou:

- Você está doente?
- Por que a pergunta?
- Você está saindo da farmácia.
- Então, se eu estivesse saindo de um cemitério, você diria que eu estava morto?

Disponível em: <<http://mod.lk/cc2qd>>. Acesso em: 17 fev. 2018.

- a. No texto, há duas locuções adverbiais que modificam o verbo *sair* e contribuem para o sentido da piada. Quais são elas?
- b. Que tipo de relação o sujeito estabeleceu entre sair de uma farmácia e estar doente?
- c. É possível aplicar o mesmo tipo de relação entre sair do cemitério e estar morto? Por quê?



- a. As locuções são *da farmácia* e *de um cemitério*.
- b. O sujeito estabeleceu uma relação lógica, segundo a qual quem sai de uma farmácia é porque está doente.
- c. Não, porque não haveria como alguém estar morto e sair de algum lugar, mesmo que esse lugar fosse o cemitério.

4. Releia estes trechos do texto “Rampas para cadeirantes?”. Depois, responda às questões, considerando que todas as palavras destacadas são advérbios ou locuções adverbiais.

“Bem, agora o mérito da pesquisa, **mais propriamente**. O resultado é que apenas 4,7%, repito SOMENTE 4,7%, das ruas do país possuem rampas. Gente, isso **é praticamente** uma miséria humana em relação à inclusão. [...] Pelo levantamento, a cidade de Porto Alegre, no Rio Grande do Sul, entre as com mais de 1 milhão de habitantes, é a que está **mais avançada** em relação a esse aparelho urbano. Fortaleza, **vergonhosamente**, é a pior. [...] Como sabem, sou um tiozão otimista. Acho, **de verdade**, que essa realidade está mudando em velocidade importante.”

Jairo Marques. Disponível em: <<http://m.od.ik/nfwum>>. Acesso em: 20 abr. 2018.

- Qual dos advérbios destacados modifica um advérbio?
 - Qual dos advérbios destacados modifica um verbo? Que circunstâncias (de tempo, de lugar, de modo...) ele indica?
 - Qual dos advérbios destacados modifica um adjetivo?
 - Transcreva do texto uma locução adverbial.
 - Que circunstância ela expressa?
 - Que palavra pode substituir essa expressão? e) Que circunstância o advérbio *vergonhosamente* indica?
 - Que circunstância o advérbio *vergonhosamente* indica?
- “Mais”. Modifica o advérbio “propriamente”.
 - “Praticamente”, advérbio de modo.
 - “Mais”. Modifica o adjetivo *avançado*.
 - “De verdade”.
 - Afirmção.
 - Verdadeiramente.
 - Modo.

5. Observe atentamente as seguintes frases:

I. O infrator está errado ao desrespeitar as regras de trânsito.

II. Você tem de aceitar que agiu errado ao desdenhar de seu colega.

- Reescreva as duas frases substituindo o *infrator* por *os motoristas*, na primeira, e *você* por *elas*, na segunda.
- O que acontece com a palavra *errado* em cada reescrita?
- Qual é a classe gramatical de *errado* em cada frase?

- I. Os motoristas estão errados ao desrespeitar as regras de trânsito. II. Elas têm de aceitar que agiram errado ao desdenhar de seu colega.
- Na frase I, passa a concordar com o substantivo *motoristas*. Na II, permanece invariável.
- Na frase I, é adjetivo. Na II, advérbio.

6. Leia o texto a seguir.

Na minha rua há um menininho doente.
Enquanto os outros partem para a escola,
Junto à janela, sonhadoramente,
Ele ouve o sapateiro bater sola.

Ouve também o carpinteiro, em frente
Que uma canção **napolitana engrola**.
E, pouco a pouco, gradativamente,
O sofrimento que ele tem se **evola**...

Mas nesta rua há um operário triste:
Não canta nada na manhã sonora
E o menino nem sonha que ele existe

Ele trabalha silenciosamente...
E está compondo este soneto agora,
Pra alminha boa do menino doente...

Mario Quintana. *Poemas para ler na escola*. São Paulo: Objetiva, 2012. p. 24. © by Elena Quintana.

- Identifique a circunstância de lugar que serve de cenário para os fatos narrados no poema.
- De que modo o menininho ouve o sapateiro bater sola?
- Que circunstância (de tempo, de lugar, de modo...) é indicada pelo verso "Enquanto os outros partem para a escola"?
- O menininho ouve também o carpinteiro cantando. Por que ele não ouve o operário triste?
- Que verso identifica o trabalho do "operário triste"?

- "Na minha rua".
- "Sonhadoramente".
- Circunstância de tempo. Professor: chamar a atenção dos alunos para o efeito produzido por esse verso: o isolamento do menino, o estar à parte da vida, do dia a dia dos meninos.
- Porque o "operário triste" "trabalha silenciosamente".
- O verso "E está compondo este soneto agora".

7. Leia esta tirinha de Quino.

MAFALDA



QUINO

© JOAQUÍN SALVADOR LAVADO (QUINO)
TODA MAFALDA.FOTORENA/QUINO

PÁGINA 138

- No segundo quadrinho, quando Mafalda usa o termo aqui, a que lugar ela está se referindo?
 - A que classe gramatical essa palavra pertence?
- No último quadrinho, que favor Manolito pede às meninas? Por quê?
- Copie a ideia que o advérbio *baratíssimo* exprime no último quadrinho.

modo

afirmação

intensidade

lugar

- Qual o grau desse advérbio?
- Na tira, que locução adverbial poderia substituir esse advérbio?

- Ao quarto de Manolito.
 - É um advérbio de lugar.
- Manolito pede que não saiam sem comprar alguma coisa porque o armazém "Don Manolo" vende *baratíssimo*.
- Intensidade.
 - Superlativo sintético.
 - Muito barato.

8. Relacione os advérbios das frases de acordo com o grau em que eles estão.

- comparativo de igualdade
- comparativo de inferioridade
- comparativo de superioridade
- superlativo analítico
- superlativo sintético



- a. O jogador do time convidado agiu violentissimamente.
- b. O jogador do time convidado agiu mais violentamente do que o jogador do time da casa.
- c. O jogador do time convidado agiu menos violentamente do que o jogador do time da casa.
- d. O jogador do time convidado agiu muito violentamente.
- e. O jogador do time convidado agiu tão violentamente quanto o jogador do time da casa.



- a. Superlativo sintético.
- b. Comparativo de superioridade.
- c. Comparativo de inferioridade.
- d. Superlativo analítico.
- e. Comparativo de igualdade.